



MANUAL DO FORMANDO ' JOVEM

Beyond Neet: Promover a inclusão social da Juventude através do voluntariado

Formador ' Portugal: Catarina Bessa

Formador ' Irlanda: Gieraldini Delaniy



Agência Nacional
Erasmus+ Juventude/Desporto
Corpo Europeu de Solidariedade



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

ÍNDICE

| | |
|--|---|
| PÚBLICO ALVO:..... | 2 |
| OBJETIVO PRINCIPAL:..... | 2 |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS:..... | 2 |
| ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES:..... | 3 |
| O VOLUNTARIADO..... | 4 |
| CARACTERÍSTICAS E TIPOS DE VOLUNTARIADO..... | 5 |
| FATORES RELEVANTES PARA A COMPREENDER OS MOTIVOS QUE LEVAM À PRÁTICA DO VOLUNTARIADO | 6 |
| DIREITOS E DEVERES | 6 |
| A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO..... | 8 |

Projeto Beyond Neet

Promoting youth social inclusion through volunteering

Promover a inclusão social da Juventude através do voluntariado

PÚBLICO ALVO:

- 1- Jovens NEET;
- 2- Jovens em risco de se tornarem em NEET;
- 3- Organizações de Sociedade Civil.

OBJETIVO PRINCIPAL:

Capacitar as Organizações da Sociedade Civil (OSC) na área do voluntariado inclusivo, com vista a aumentar a participação cívica de atuais ou potenciais jovens NEET.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Expetativas NEET - Maior conhecimento das condicionantes, necessidades e expetativas de jovens europeus NEET na área do voluntariado.

Expetativas OSC - Maior conhecimento das necessidades e expetativas das OSC associadas ao consórcio na área do voluntariado.

Mudança - Promoção da mudança organizacional em OSC associadas ao consórcio através da formação a técnicos na área do voluntariado.

Cooperação - Reforço da cooperação transnacional no setor da juventude.

ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES:



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS - Enquanto entidade oficialmente reconhecida pelo Estado Português a representar o Movimento Mutualista em Portugal, a UMP assegura que mais de 2,5 milhões de beneficiários beneficiam de respostas sociais, que vão da saúde, proteção social e educação, entre outras.

A UMP, que também é uma Instituição Particular de Solidariedade Social - IPSS, apresenta um desempenho histórico em prol da sociedade civil comprovado e consolidado na concretização de um conjunto de atividades e projetos promotores da coesão social, do emprego e das liberdades individuais.



Irish Rural Link
Nasc Tuaithe na hÉireann

IRISH RURAL LINK CO-OPERATIVE SOCIETY LIMITED - Com sede na Irlanda, representa 600 organizações e indivíduos, e as suas atividades atuais envolvem a categorização dos seus membros em redes temáticas para que cada grupo possa concentrar-se nas questões pertinentes às suas experiências e preocupações do dia-a-dia.

Também permite que a sociedade civil aumente os seus poderes de representação para apresentar e ajudar a resolver os problemas da comunidade rural de forma coesa.

O VOLUNTARIADO

O que significa?

O voluntariado é uma atividade que remonta à Idade Média. O termo voluntário provém do adjetivo *voluntarius*, que advém por sua vez da palavra *voluntatis*, cujo significado está relacionado com a capacidade do indivíduo decidir ou escolher algo, ou seja, é o facto de o indivíduo querer, desejar ou ter vontade própria.

O Dia Internacional dos Voluntários, usualmente designado Dia Internacional do Voluntariado, foi instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em 1985 e celebra-se a 5 de dezembro. Nesta data é globalmente enaltecido o seu papel no desempenho da promoção, através dos seus contributos altruístas, de valores como a solidariedade e a coesão social, respeitando a diversidade, a igualdade e a participação de todos.

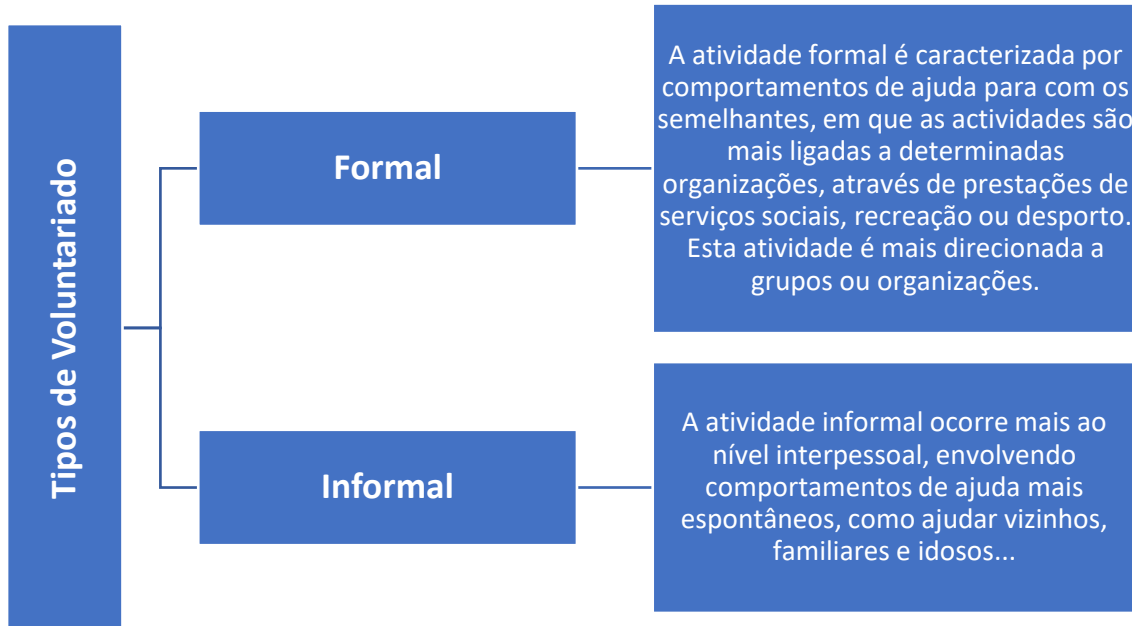
A importância do voluntariado qualificado tem crescido em Portugal. Esta qualificação incorpora a formação em conteúdos e competências sociais, permitindo uma transformação e crescimento do voluntário quanto a uma determinada envolvente. No país existe um número significativo de instituições nos diversos ramos de atividade, instituições de solidariedade entre outras, que começam a investir na valorização e qualificação dos voluntários. Este processo deve ser realizado de forma integrada, continuada e consequente.

O voluntariado é um “hábito do coração” e uma virtude cívica e para além disso é uma ferramenta de inclusão social. Envolver-se civicamente, incentivando o desenvolvimento político, social e económico como forma de responsabilização torna-se cada vez mais imprescindível.

O voluntariado promove a confiança, a reciprocidade e a prática de uma cidadania ativa. É também uma escola de cidadania, que ajuda a despertar o aparecimento de novas competências pessoais e profissionais, permitindo alargar horizontes e criar redes de entreajuda solidária.

É primordial que exista uma relação de reciprocidade, pois cada indivíduo deve ser capaz de retribuir para os outros o sentimento e atenção que recebe, demonstrando assim que retribui aquilo que recebe, não somente em palavras, mas também em atos.

CARACTERÍSTICAS E TIPOS DE VOLUNTARIADO



- Voluntariado socio ambiental.
- Voluntariado animal;
- Voluntariado com idosos;
- Voluntariado na saúde;
- Voluntariado missionário;
- Voluntariado na educação;
- Voluntariado na cultura;
- Voluntariado para com o cidadão;
- Voluntariado com crianças;
- Voluntariado corporativo;
- Voluntariado de profissionais liberais.

FATORES RELEVANTES PARA A COMPREENDER OS MOTIVOS QUE LEVAM À PRÁTICA DO VOLUNTARIADO

- As características sociodemográficas, que incorporam a distribuição geográfica, a educação/personalidade e o estatuto social.
- Motivações em fazer voluntariado.
- Comportamentos do voluntário em contexto organizacional.
- Recomendações para a gestão efetiva dos voluntários

DIREITOS E DEVERES

(Art.º 7.º da Lei n.º 71/98, de 3 de novembro)

Direitos dos Voluntários:

- Acordar com a organização promotora um programa de voluntariado, que regule os termos e condições do trabalho que vai realizar;
- Ter acesso a programas de formação inicial e contínua;
- Beneficiar do regime específico de Segurança Social e de outros benefícios e compensações concretas estabelecidos na lei;
- Obter declaração que certifique o trabalho desenvolvido como voluntário;
- Desenvolver um trabalho de acordo com os seus conhecimentos, experiências e motivações;
- Receber apoio no desempenho do seu trabalho com acompanhamento e avaliação técnica;
- Ter ambiente de trabalho favorável e em condições de higiene e segurança;
- Participação das decisões que dizem respeito ao seu trabalho.

Deveres dos Voluntários:

Para com os destinatários:

- Respeitar a vida privada e a dignidade da pessoa;
- Respeitar as convicções ideológicas, religiosas e culturais;
- Guardar sigilo sobre assuntos confidenciais;

- Usar de bom senso na resolução de assuntos imprevistos, informando os respetivos responsáveis;
- Atuar de forma gratuita e desinteressada, sem esperar contrapartidas e compensações patrimoniais;
- Contribuir para o desenvolvimento pessoal e integral do destinatário.

Para com a organização promotora:

- Observar os princípios e normas inerentes à atividade, em função dos domínios em que se insere;
- Conhecer e respeitar estatutos e funcionamento da organização, bem como as normas dos respetivos programas e projetos;
- Atuar de forma diligente, isenta e solidária;
- Zelar pela boa utilização dos bens e meios postos ao seu dispor;
- Participar em programas de formação para um melhor desempenho do seu trabalho;
- Garantir a regularidade do exercício do trabalho voluntário;
- Não assumir o papel de representante da organização sem seu conhecimento ou prévia autorização;
- Informar a organização promotora com a maior antecedência possível sempre que pretenda interromper ou cessar o trabalho voluntário.

Para com os profissionais:

- Colaborar com os profissionais da organização promotora, potenciando a sua atuação no âmbito de partilha de informação e em função das orientações técnicas.

Para com os outros voluntários:

- Respeitar a dignidade e liberdade dos outros voluntários, reconhecendo-os como pares e valorizando o seu trabalho.

A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO

As iniciativas e as ações sociais promovidas pela sociedade civil ganham cada vez mais importância. Isto acontece porque a instituição não tem capacidade suficiente para garantir o bem-estar dos indivíduos. Neste contexto, o voluntariado tem um papel cada vez mais primordial porque vem dar suporte a esta falta de capacidade, garantindo os serviços essenciais aos indivíduos, à comunidade e à sociedade no geral.

A Organização das Nações Unidas (ONU) destaca a importância do voluntariado por ser uma atividade que “desempenha um papel essencial no reforço da coesão social e económica, gerando capital social, promovendo a cidadania ativa, a solidariedade e uma forma de cultura que põe as pessoas em primeiro lugar.”

“Um gesto de amor acende nos corações mais tristes uma luz de esperança. Faça alguém feliz, ajude quem precisa. Seja um voluntário de corpo e alma. Todo o amor do mundo em um só gesto.”

(desconhecido)

Acompanhe-nos em
www.beyondneet.mutualismo.pt

Obrigada!